

PROGRAMAÇÃO IPHAN no FHIST

PALESTRAS

Dia 18 de setembro, às 14h.

Local: Teatro Santa Izabel

Inscrições: Gratuitas e devem ser feitas na secretaria local do fHist, na Praça Doutor Prado, a partir das 9 horas.

Diamantina Patrimônio Mundial: desafios e perspectivas: Em forma de palestra, a atividade vai abordar a importância de preservar a relação entre a configuração urbana da cidade e os aspectos naturais.

Nesta perspectiva, os instrutores Glauco Umbelino, geógrafo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Til Pestana, historiadora de arte, técnica do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Anna Elisa Finger, arquiteta, especialista em conservação de monumentos e coordenadora geral de cidades do Iphan, e Paulo Célio Hugo, médico e prefeito de Diamantina, vão abordar os desafios atuais e futuros da cidade Patrimônio Mundial. Jurema, Torelly, Andrey

Dia 20 de setembro, às 16h.

Local: Mercado Velho

O Mercado dos Tropeiros de Diamantina na História Centro de trocas, de comércio e, sobretudo, de intercâmbio cultural. Nesta palestra, será apresentado, por meio do estudo de caso do antigo Mercado de Tropeiros de Diamantina, como o aprofundamento das pesquisas históricas pode ampliar a compreensão de um bem cultural.

- Leandro Campos é mestre em Arquitetura e Urbanismo/Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Área de Concentração: Conservação e Restauro, pela UFBA, com graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG. É consultor técnico UNESCO na implantação do Centro Lúcio Costa.

Dia 21 de setembro, às 16h.

Sinais de messianismo nas artes: jesuítas, rebeliões e inconfidências em Minas Gerais Símbolos que desvendam o universo religioso português e espanhol, projeções artísticas de um programa político-teológico da obra missionária da Companhia de Jesus para a construção de uma pretendida Monarquia Universal da Igreja Católica estiveram presentes nas antigas Minas Gerais do Ouro e dos Diamantes. Os testemunhos artísticos encontrados se ligam à presença significativa dos jesuítas, suas doutrinas e seus ideais messiânicos, que apenas agora começam a ser revelados pela historiografia.

- Jaelson Bitran Trindade, historiador com doutorado em História Social pela USP. Pesquisador do CEDOPE - Centro de Documentação e Pesquisa de História dos Domínios Portugueses (XV-XIX) - UFPR, atua principalmente nos temas da Arte, Religião e Poder. Integra a equipe do IPHAN em São Paulo.

TENDA DE HISTÓRIA, MESA-REDONDA

Dia 19 de setembro, às 14h - Arqueologia e Patrimônio: vestígios, restos e objetos que recontam a História.

Rosana Pinhel Mendes Najjar, arqueóloga formada pela Universidade Estácio de Sá, com mestrado e doutorado pela USP. Especializada em patrimônio arqueológico, é diretora do Centro Nacional de Arqueologia do IPHAN.

Dia 20 de setembro, às 11h - Missões revisitadas: projeto universal jesuíta, concepções Guarani e novos rumos para o patrimônio.

Jaelson Bitran Trindade, historiador com doutorado em História Social pela USP.

Pesquisador do CEDOPE - Centro de Documentação e Pesquisa de História dos Domínios Portugueses (XV-XIX) - UFPR, atua principalmente nos temas da Arte, Religião e Poder. Integra a equipe do IPHAN em São Paulo.

Beatriz Muniz Freire, historiadora formada pela UFF, com mestrado em Educação pela PUC/RJ. Atualmente, integra a equipe técnica do IPHAN no Rio Grande do Sul, coordenando inventários culturais e ações decorrentes.

RODAS DE CONVERSA

Dia 20 de setembro, às 09h.

Local: Biblioteca Antônio Torres

Política de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial - O Jongo: A política de salvaguarda do patrimônio imaterial no Brasil, a sua interface com a Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial (2003) e a articulação com os demais países da América Latina. Instrumentos de identificação, reconhecimento, apoio e fomento e o desafio da promoção da sustentabilidade do patrimônio cultural e seus detentores.

Dia 21 de setembro, às 09h.

Local: Biblioteca Antônio Torres

Política de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial - O Queijo: O desafio da salvaguarda do Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas nas regiões do Serro e das serras da Canastra e do Salitre/Alto Parnaíba. A política de salvaguarda do patrimônio imaterial no Brasil e sua interface com as demais políticas públicas. Instrumentos de identificação, reconhecimento, apoio e fomento e o desafio da promoção da sustentabilidade do patrimônio cultural e de seus detentores.

- Ivana Cavalcanti, técnica do Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN.
- Natália Brayner, técnica do Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN.
- Corina Rodrigues Moreira, técnica da Superintendência do IPHAN em Minas Gerais.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Dia 19 de setembro, às 10h.

Exposição Erich Hess: Nascido em Hamburgo, na Alemanha e falecido no Rio de Janeiro em 1995, Hess foi o primeiro fotógrafo contratado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN, atual IPHAN. Seus serviços fotográficos, prestados ao IPHAN por mais de 30 anos, ocupam um lugar de destaque nos trabalhos de inventariação fotográfica da arquitetura, artes e tradições culturais do Brasil.

Para celebrar o lançamento do livro Entrevista com Erich Joachim Hess, da série Memórias do Patrimônio, selecionamos para a exposição uma pequena amostra das mais de 400 fotografias de Diamantina entregues por Hess ao SPHAN.

FEIRA DE LIVROS

Período: 18 a 22 de setembro

Local: Mercado Velho

EXPOSIÇÃO DE ARTEFATOS ARQUEOLÓGICOS E VISITA À CASA DE CHICA DA SILVA

Período: De 18 a 22 de setembro

Horário de visitação: Quarta a sábado de 12h às 17h e domingo de 9h às 12h.

